

TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DE CÂNCER DE MAMA ATENDIDOS EM SANTARÉM- PARÁ NO ANO DE 2014

Francisca Maiara Leonardo da Silva¹; Odaiana Duarte de Jesus¹; Vanessa Santarém Silva¹; Arimar Chagas de Almeida²; Cassiano Junior Saatkamp²; Karen Cristini Yumi Ogawa Maestri²; Régis Piloni Maestri²

O câncer de mama é uma neoplasia maligna, considerada um tumor invasivo, ocasionando um problema de saúde pública sendo mais frequente entre as mulheres, não excluindo casos em homens, o qual se desenvolve na mama como consequência de alterações genéticas em um conjunto de célula, onde ocorre o crescimento anormal das mesmas, tanto do ducto, quanto dos glóbulos mamários¹. Uma a cada sete mulheres desenvolve o câncer de mama durante a sua vida, este sendo responsável por 32% dos casos de neoplasia em mulheres e 15% das mortes femininas por câncer². A pesquisa tem como objetivo enumerar os tipos de medicamentos quimioterápicos mais utilizados nos tratamentos de câncer de mama no Município de Santarém-PA. Na elaboração da temática, utilizou-se uma pesquisa de campo com embasamento bibliográfico e documental, tendo abordagem quantitativa, com dados de prontuários de 48 pacientes diagnosticados e em tratamento de câncer de mama, documentados e arquivados pelo sistema Excel 2010, no hospital de referência em Santarém, no período de 2014, a pesquisa garantiu o anonimato dos documentos envolvidos. Após análise dos prontuários observou-se que o sexo mais acometido pela patologia é o feminino, com 94% (45/48). Dos pacientes em tratamento, 75% (36/48) são oriundos do município de Santarém, na qual o hospital está situado. De acordo com os resultados percebeu-se que os medicamentos mais utilizados são respectivamente Tamoxifeno de 20mg com 42% (20/48), a Ciclofosfamida 40% (19/48), seguidos por Anastrozol 38% (18/48), Doxorubicina usado em 12% (15/48) dos pacientes, Trastuzumab em 23% (11/48), Docetaxel em 21%(10/48), Paclitaxel em 19% (9/48), Gossereleina em 17% (8/48), Gencitabina seguidos por 8 % (4/48), Ácido Zoledrônico 6% (3/48), Capecitabina 6% (3/48), Vinorelbina em 4 % (2/48), Ifosfamida usado em 2% (1/48), Citarabina em 2% (1/48) ,Metotrexato 2% (1/48), Fluorouracil em 2% (1/48) dos pacientes. A quimioterapia representa um avanço na cura e controle do câncer, aumentando a expectativa de vida do paciente, sendo o essencial, no entanto que os profissionais de saúde que atuam na área tornem efetiva sua orientação quanto aos objetivos e efeitos acometidos pelo tratamento quimioterápico, além, sobretudo de oferecer apoio emocional.

Palavra chave: Câncer de mama, Tratamento quimioterápico.

REFERÊNCIAS

- 1- Fernandes AQ. Narchi, NZ. Enfermagem e Saúde da Mulher. 2ª-Ed. Ver e ampl.- Barueri, SP: Manole; 2013.p.142.
- 2- Goldman, L, Ausiello, D. Cecil medicina. 23 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.p.728.

¹Acadêmicas do VIII semestre de Enfermagem do IESPES. E-mail: maiaraleonardostm@gmail.com

² Mestre em Administração Hospitalar e docente do Instituto Esperança de Ensino Superior- (IESPES). E-mail: animaralmeidarc@yahoo.com.br

²Mestre em Bioengenharia e docente do Instituto Esperança de Ensino Superior IESPES. E-mail:juniorsc7@yahoo.com.br

² Mestre em Doenças Tropicais e docente do Instituto Esperança de Ensino Superior- (IESPES). E-mail: Karenmaestri@hotmail.com

²Mestre em Doenças Tropicais e docente do Instituto Esperança de Ensino Superior- (IESPES). E-mail: regismaestri@hotmail.com